

Arnildo Schultz 20.06.91

Roque de Sá 23.01.87

Carlos Menandro 20.06.89

Arnildo Schultz 13.06.91



Os deputados Benedita da Silva, Vladimir Palmeiras, Paulo Paim e Paulo Delgado recorrem a empréstimos no Instituto de Previdência dos Congressistas-IPC

# IPC vira salvação de deputados do PT

**Arthur Herdy**

Apesar da campanha do deputado Chico Vigilante (PT-DF) para acabar com a aposentadoria dos parlamentares e extinguir o Instituto de Previdência dos Congressistas (IPC), a bancada do próprio partido é a que mais utiliza o instituto para outra finalidade: pegar empréstimos a juros subsidiados. Dos 35 deputados petistas na Câmara Federal, 10 fizeram empréstimos este ano, sendo que dois repetiram seus pedidos. Os empréstimos têm um limite, atualmente de Cr\$ 2,6 milhões ou mais de 62 salários mínimos.

Entre os parlamentares petistas, foram aos cofres do IPC em busca de fundos os pesos pesados Paulo Paim (RS), que recentemente fez greve de fome por um salário mínimo mais alto; Vladimir Palmeira (RJ) — há dois anos ganhou sozinho o prêmio da Loto —; Benedita da Silva, a "Bené", que saiu de uma favela para o Congresso; e Irma Passoni (SP), ex-operária.

A bancada mineira do partido correu unida em direção aos empréstimos e perfilou seus quatro deputados: Paulo Delgado — ele e Paim fizeram dois empréstimos —, Agostinho Valente, Nilmário de Miranda e Tildem Santiago. Da re-

lação emitida pelo computador do IPC constam, ainda, os deputados Ricardo Moraes (MA) e Carlos Augusto Santana (RJ).

**Juros**

O IPC do Congresso Nacional atua em duas frentes desde que foi criado em 1963. Trata da aposentadoria dos congressistas e faz empréstimos a deputados, senadores e, ainda, a servidores associados. Sempre que estão em dificuldades financeiras, é comum que os membros das duas Casas busquem socorro na sua caixa de previdência privada.

A tramitação é simples e rápida. O interessado se dirige ao instituto, no 25º andar do Anexo I do Congresso e reivindica uma quantia até um teto prefixado, a ser paga em 12 meses, com desconto consignado na folha de pagamento. Aprovado o empréstimo, os juros cobrados são bem menores que os de mercado, calculados para pagamento pela cotação da caderneta de poupança no dia de vencimento, mais 0,5%.

Por exemplo: se um empréstimo tivesse o vencimento ontem, o juro ficaria em 31,79%, mais 0,5%. Ainda ontem, segundo as cotações de mercado, a taxa cobrada pelos bancos estava acima de 42% ao mês.

A sigla do IPC ganhou as páginas dos jornais recentemente quando o deputado Chico Vigilante denunciou, com posse de uma lista, que vários ex-parlamentares estariam recebendo aposentadorias que, para ele, são injustas. Entre outros casos, citou os ex-senadores Orestes Quércia, Paulo Brossard, dona Leda Collor de Mello — ela recebe a pensão de seu marido já falecido, senador Arnon de Mello —; o governador do Rio Grande do Sul, Alceu Collares, o ex-presidente José Sarney, hoje senador pelo Amapá, entre outros.

Começou, então, uma guerra entre o deputado petista, que acha que o instituto deve acabar, e aqueles que defendem a sua manutenção. Chico foi criticado porque, mesmo morando em Brasília, recebe o auxílio-moradia, como atacou o deputado Pedro Corrêa (PFL-PE). Outros, argumentaram que o político também tem o direito de se aposentar.

A aposentadoria é integral a todos os parlamentares que completarem 30 anos de mandato. Ela é proporcional aos anos de mandato, para quem tiver oito anos na função legislativa. Assim, com apenas dois mandatos de quatro anos, um parlamentar pode se aposentar. E esse é um dos alvos de Chico Vigilante.